

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - MEDICINA VETERINÁRIA

**DETECÇÃO DE HEMOPARASITOS EM SANGUE DE CÃES DOMICILIADOS
EM ÁREA RURAL CONTÍGUA ÀS ÁREAS DE MATA ATLÂNTICA DE
MAGÉ, RIO DE JANEIRO**

Victor Silva De Souza (vicctorsilva21@gmail.com)

Laís Da Silva De Oliveira (sialais98@gmail.com)

Eduarda De Oliveira Silva Lima Machado (eduardamachadovet@gmail.com)

Thiago Dutra Dias (thiagodd15@gmail.com)

Larissa Costa Dos Santos (lara_acacias@hotmail.com)

Isaac Leandro Lira Pinto (Isaac.ufrj@gmail.com)

Letícia Pereira Da Silva (leticiapsilva@ufrj.br)

Guilherme Pinheiro Furusawa (gfurusawa@gmail.com)

Maristela Peckle Peixoto (maristelapecckle@yahoo.com.br)

Kátia Maria Famadas (famadas_km@hotmail.com)

As hemoparasitoses são enfermidades causadas por microrganismos patogênicos, como bactérias e protozoários, que parasitam o sangue dos animais e podem ser transmitidos especialmente por artrópodes hematófagos, onde os principais vetores são ixodídeos e algumas espécies de insetos. São agentes de grande relevância pública, visto sua capacidade de causar doenças em animais domésticos, silvestres e em seres humanos. O presente estudo teve como objetivo detectar hemoparasitos em cães domiciliados no município

de Magé, Rio de Janeiro. Foram coletadas amostras de sangue de 82 cães por punção de veia cefálica e colocadas em tubos com anticoagulante EDTA para realização de exames moleculares, citologia e Teste Rápido DPP® Leishmaniose. O exame citológico foi realizado a partir da confecção de esfregaços sanguíneos em lâminas de vidro de ponta fosca, as quais foram fixadas em metanol por 10 minutos, coradas com Giemsa (1:10) por 45 minutos e submetidas à microscopia óptica. O DNA genômico das amostras foi extraído utilizando o kit Dneasy Blood and Tissue® (Qiagen, Hilden, Alemanha) de acordo com o protocolo recomendado pelo fabricante. A quantificação e a avaliação da qualidade do DNA extraído foi realizada utilizando o espectrofotômetro NanoDrop (Thermo Fisher Scientific). O diagnóstico molecular foi realizado por Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) para amplificação de *Ehrlichia* spp., *Babesia* spp. e *Hepatozoon* spp., com alvo nos genes *dsb* de *Ehrlichia* (409 pb), e fragmentos do 18S rDNA de *Babesia* (400 pb) e *Hepatozoon* (600 pb). Além disso, foram feitos testes rápidos DPP® para Leishmaniose Visceral Canina (LVC) da Fiocruz a partir de sangue venoso total para detecção de anticorpos contra *Leishmania* spp. Das 82 amostras analisadas, 12,5% (n=10/82) amplificaram o DNA de *Ehrlichia* spp. através da PCR, 6,09% (n=5/82) foram positivos para *Babesia* spp. e nenhum animal foi positivo para *Hepatozoon* spp.. No teste rápido DPP® Leishmaniose 24,39% (n=20/82) das amostras estudadas foram consideradas positivas. Das 82 amostras analisadas, apenas 2,4% (n=2/82) apresentaram mórulas sugestivas de *Ehrlichia* spp. na leitura de lâminas de esfregaço sanguíneo, onde nenhuma dessas amostras foram de animais positivos para *Ehrlichia* no exame molecular. Não foi encontrado nenhum gamonte, merozoíto ou amastigota de *Hepatozoon*, *Babesia* e *Leishmania* spp., respectivamente. As espécies de *Babesia* e *Ehrlichia* amplificadas por PCR precisam de confirmação através de sequenciamento gênico. Apesar da positividade dos testes DPP® LVC, há a necessidade de confirmação com testes padrão ouro, visto que reações cruzadas com outros hemoparasitos podem acontecer, resultando em falsos positivos. Os resultados do presente estudo revelam a circulação de microrganismos patogênicos, como *Ehrlichia* spp. e *Babesia* spp., nos cães domésticos, além da possível exposição desses animais à *Leishmania* spp., que possui potencial zoonótico e um inseto vetor de ampla distribuição e difícil controle.

Palavras-chave: zoonoses; protozoários; medicina veterinária.